



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Exclusivo: Conhecimento Das Puérperas Em Puerpério Imediato De Um Hospital Público Amazônico

Autores: CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CARLOS WAGNER MACHADO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), VITÓRIA CAMPOS CORDEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUANA AIKO MELO SEKO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CRISTIANO DE SOUZA MARGAS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CLÁUDIO RÔMULO MARTINS CHARCHAR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), FABIANA MACHADO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), JÉSSYCA LAÍZE SILVA DE OLIVEIRA (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PORTO NACIONAL), RITTA DE CÁSSIA VILAR HONÓRIO COSTA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), JÚLIA DE ALMEIDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOÃO PEDRO DOS SANTOS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LEONARDO YUJI NIHIRA ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), DIANA ALBUQUERQUE SATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), RODRIGO JANUÁRIO JACOMEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), BRUNA GRAZIELLE CARVALHO JACOMEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Uma das ações mais importantes da criação dos vínculos entre mãe e bebê, desde o nascimento, é o Aleitamento Materno Exclusivo (AME). A recomendação atual é que a criança seja amamentada já na primeira hora de vida, por até dois anos ou mais e que, nos primeiros seis meses, receba somente leite materno. Avaliar o conhecimento de puérperas em puerpério imediato, de um hospital público da Região Amazônica, acerca do AME. Esta pesquisa é um estudo de natureza descritiva, transversal e de abordagem quanti-qualitativa com uma amostra de 70 puérperas internadas em alojamento conjunto de um hospital público amazônico. Os critérios de inclusão foram: 1) puérperas internadas em AME, 2) idade igual ou maior a 18 anos, 3) acolhimento no período do estudo e internação com os RNs por no mínimo 24 horas. Os critérios de exclusão foram: 1) pacientes em trabalho de parto ou em avaliação obstétrica no pré-parto, 2) puérperas indígenas. Os dados de cada paciente foram coletados em ficha própria padronizada e posteriormente foram avaliados. Tabelas, gráficos e cálculos estatísticos foram desenvolvidos no software Microsoft Excel 2020. Para análise da significância foram aplicados os testes Qui-quadrado e o Teste G para tabelas com frequência, em alguma categoria, abaixo de 5. O nível de significância adotado foi $p=0,05$ (5%) e os testes estatísticos foram aplicados através do Software Bioestat 5.3, assinalando com asterisco (*) os valores significantes. Foram seguidos os preceitos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde CNS 466/12 e respeitadas as normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos após o aceite de orientação e coorientação, assim como a aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob o processo número 1.108.456 em 15/06/2021. 88% das participantes está entre as faixas etárias com até 31 anos, 57% realizou seis ou mais consultas de pré-natal, 76% não recebeu capacitação sobre AME durante suas consultas pré-natais. 63% assinalaram que amamentaram todos os filhos, apesar de que em torno de 25% do público pesquisado estar na primeira gestação. 80% assinalou que o leite materno é o alimento que possui todo os nutrientes que o bebê necessita até os seis meses de idade, 29% diz que o leite materno possui maior quantidade de benefícios que o leite de vaca. Quanto ao desmame, os maiores índices foram 1 ano e 2 anos, 36% e 30%, respectivamente. 26% das nutrizas assinalou que se sente cansada ao amamentar e 40% possui dificuldade no ato da amamentação, sendo as principais relatadas: relacionadas com leite (pouco leite, leite fraco), psicológica (choro do bebê e estresse), orientação (posição de amamentar e pega do bebê), fisiológica (mastite) e temporal (madrugada). Foi detectado que há um conhecimento frágil sobre função e benefícios do leite materno. Houveram poucos relatos de problemas quanto ao horário da amamentação e ao cansaço. Todavia, dificuldades quanto a pega do bebê ao seio foram ressaltadas.